

Propaganda

X

Preços do camarão argentino, demanda estável apesar da escassez de contêineres

Por [María Feijóo](#)

6 de agosto de 2021 15:42 BST



📷 Crédito: Heejung Sou / Shutterstock.com

Advertisement

X

A captura, os preços e a demanda do camarão argentino permaneceram estáveis desde junho, com níveis superiores aos de 2019 e 2020, explicaram fontes da indústria ao *Undercurrent News*.

De acordo com Alejandro Ocampo, gerente comercial da Seaman International, 2021 está sendo um ano forte para as capturas de camarão vermelho congelado a bordo em águas nacionais, com os últimos dados mostrando um aumento nas capturas de cerca de 400% ano a ano em junho.

"Atualmente, estamos pescando camarão em níveis semelhantes aos de antes da pandemia, apesar do mau tempo nos atingir com muito mais força do que no ano passado", disse ele. "Capturamos cerca de 20.000 toneladas métricas em junho, o

que em comparação a junho de 2020, quando capturamos apenas 4.000 t, mostra o quão bem o setor está indo."

Além disso, os preços do camarão vermelho argentino também se mantiveram praticamente estáveis nos últimos meses (veja o gráfico abaixo), com preços para o tamanho L1 em torno de US \$ 9,00 por quilo, custo e frete, e para L2 em torno de US \$ 8,50 / kg, disse Ocampo *Subcorrente*.

"Os preços continuam firmes, mas mais altos do que o normal", acrescentou. "Isso foi impulsionado principalmente por um aumento entre 20% e 25% no valor do frete real nos últimos quatro meses."

The global shortage of shipping containers, primarily caused by the pandemic, has led to drastic inflation in shipping and container prices for companies in the trading world.

"We are stuck in a very difficult situation with severe shipping container shortages that are also leading to ever-increasing delay times in exports to our main markets," a second source, who spoke in condition of anonymity, also told *Undercurrent*.

"Finding available containers is harder than ever," he added. "In the meantime, we [exporters] observe demand remaining at quite high levels, which is mainly due to low stocks in all markets and the gradual reopening of foodservice distribution channels worldwide."

As *Undercurrent* previously reported, resumption in restaurant orders from the US and Europe has made Argentinian shrimp exporters hopeful for a good 2021 season. Brazil is also ordering, although China remains largely absent.

In line with this, however, Ocampo expressed concern over the future of foodservice, with some European countries advocating some controversial COVID spread control measures.

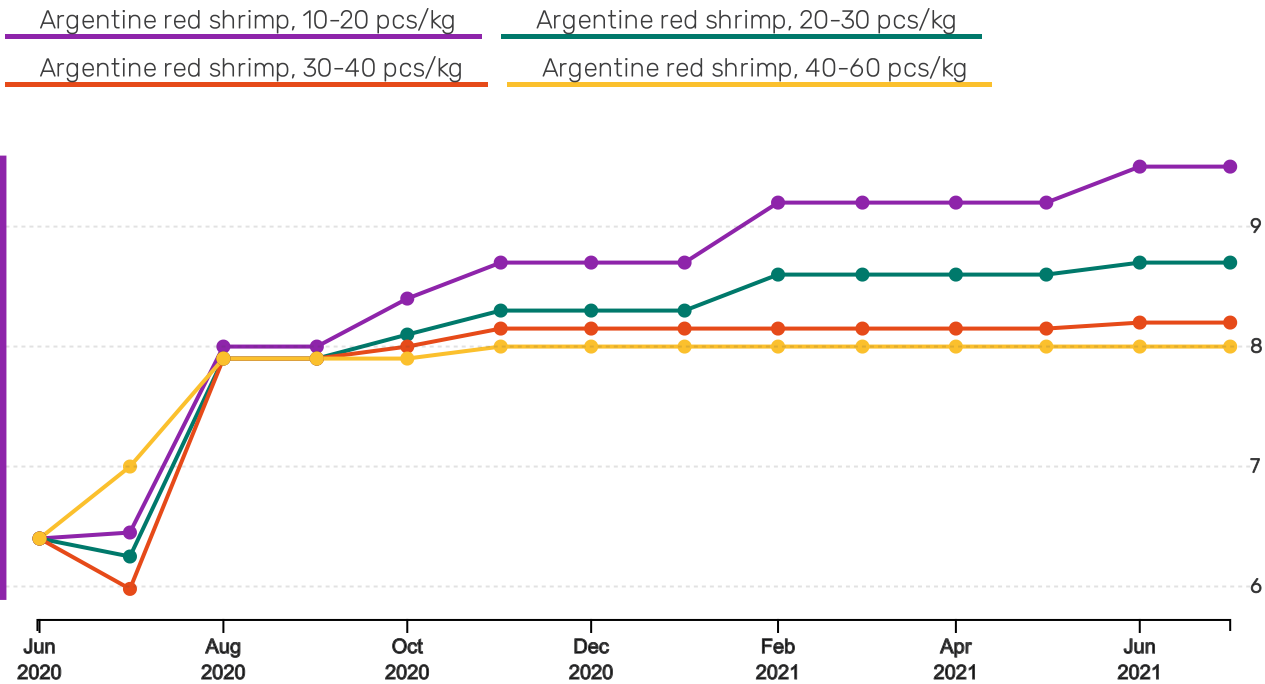
"France's highest court, for example, upheld a new law that makes it mandatory to show a 'COVID pass' at restaurants, bars and cafes, which means that only those who have been vaccinated or have a recent negative COVID-19 test will be able to eat out," he said.

"Children and teenagers have not yet been vaccinated, which leaves many families out of the equation," he added. "We are worried about how this could affect us in the short term."

Nevertheless, both sources believe that there is no reason on the horizon for prices and demand to ease. "Markets needing to stock up for the coming Christmas festivities gives us the certainty that they won't fall. Indeed, prices might increase in the last few months of the year," source two also told *Undercurrent*.

[VIEW GRAPH](#)

Argentine red shrimp, 10/20, ex-works Spain



© 2020 Undercurrent News

Contact the author Maria.Feijoo@undercurrentnews.com

© 2021 Undercurrent News.
Todos os direitos reservados.